



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 113/2024

Brasília (DF), 26 de março de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Assunto: Envia o relatório da Reunião do Setor das IFES do ANDES-SN, ocorrida em 22 de março de 2024.

Companheira(o)s,

Encaminhamos o relatório da Reunião do Setor das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do ANDES-SN, ocorrida em 22 de março de 2024, na Sede do Sindicato Nacional em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Annie Schmaltz Hsiou
3^a secretária



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

REUNIÃO DO SETOR DAS IFES ANDES-SN

Data: 22/03/2024 (sexta-feira)

Local: Sede Nacional do ANDES-SN, Auditório Marielle Franco, Brasília-DF.

Coordenação da reunião: Helga Maria Martins de Paula (1ª VPR Regional Planalto), Helton Saragor de Souza (2º VPR Regional São Paulo), Josevaldo Pessoa da Cunha (2º VPR Regional Nordeste III), Luiz Eduardo Neves dos Santos (1º VPR Regional Nordeste I), Mário Mariano Ruiz Cardoso (1º VPR Regional Leste), Francieli Rebelatto (Secretária Geral), Gustavo Seferian Scheffer (Presidente) e Jennifer Susan Webb (1ª Tesoureira).

Representantes das seções sindicais: Adelson Fernandes Moreira (SINDICEFET-MG), Alberto Handfas (ADUNIFESP-SSIND), Allain Wilham Silva Oliveira (ASPUV), Ana Carolina Galvão (ADUFES), Angélica Miranda e Márcia Umpierre (APROFURG), Antônio Gonçalves Filho (APRUMA), Maria Escolástica de Moura Santos e Arnaud Azevedo Alves (ADUFPI), Ascísio dos Reis Pereira (SEDUFMS), Aurelino José Pereira Filho (ADUFU), Bartira Telles Pereira Santos (ADUFS – SERGIPE), Celeste dos Santos Pereira e Norlai Alves Azevedo (ADUFPEL), Cláudio Enrique Fernández Rodríguez (SINDOIF SSIND), Claudio Freire de Souza e Paulino Barroso Medina Junior (ADUF-DOURADOS) Daniela Resende Arcanjo e Júlia Farias (APUFPR), Eliene Novaes Rocha e Pedro Mandagará Ribeiro (ADUNB), Francisco Jacob Paiva (ADUA), Guilherme Dornelas Câmara (ANDES NA UFRGS), Ilma de Andrade Barleta (SINDUFAP), Irenísia Torres (ADUFC), Joana de Souza Machado (APESJF-SSIND), Joana Ferreira do Amaral (ADUFOP), José Domingues de Godoi Filho e Waldir Bertúlio (ADUFMAT -SSIND), Márcio Wagner Batista dos Santos (ADUFPA), Maria Cecília Sousa de Castro e Susana Maria Maia (ADUFF), Marinalva Vilar de Lima e Severino José de Lima (ADUF CG), Nicole Pontes (ADUFERPE), Patrícia Bastos de Azevedo (ADUR-RJ), Raimundo Wanderley Correa Padilha (SINDUNIFESSPA), Rocío Elizabeth Chavez Alvarez (SINDUFSB), Rodrigo Castelo (ADUNIRIO), Irailde Correia de Souza Oliveira e Rosângela Sampaio Reis (ADUFAL), Cristiano Bonneau e Edson Franco de Moraes (ADUFPB), Cláudio de Souza Rocha (ADUFERSA) e Mayra Goulart (ADUFRJ). Total de 34 Seções Sindicais presentes e 45 docentes.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º Andar, Bloco C - CEP 70.302-914 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3962-8400 | E-mail: secretaria@andes.org.br

Pauta:

9h – Abertura;

9h15 – Informes Nacionais;

9h30 – Informes das Seções;

11h – Conjuntura e Construção da Greve: Discussão sobre as deliberações e indicativos vindos das assembleias de base sobre a construção da greve e constituição dos comitês locais de mobilização;

13h30 – Almoço;

15h – Encaminhamentos;

18h – Encerramento.

ABERTURA: Apresentação dos integrantes do setor e sua nova configuração.

Informe da FASUBRA: Rosângela Gomes Soares Da Costa – em nome do comando nacional de greve da FASUBRA reforçou a necessidade de unificação das forças em torno da greve, pois considera que é preciso as entidades estarem juntas neste momento para fortalecer as negociações com o governo. Das 48 entidades da Fasubra, 44 estão em greve (segunda semana de greve), e com diversas atividades espalhadas no Brasil. Aprovaram a adesão para construção das ações do dia 03/04 com o Sinasefe aguardam o ANDES para adesão à greve e para fortalecer o movimento em prol das nossas categorias e o melhor para o país. **José Almiran Rodrigues** – reforça que Fasubra está acompanhando o ministro e na vigília das ações do governo em relação às nossas demandas e reestruturação das nossas carreiras e reafirma a compreensão que os docentes precisam estar unidos com as demais categorias.

Informe do SINASEFE: Maria Artemis Ribeiro Martins – Agradece o convite, e reforça também a necessidade de construir uma greve unificada do serviço federal. O Sinasefe está tocado com o movimento da FASUBRA e está realizando AGs em suas bases. A maioria, ainda, é de TAE's que estão participando das assembleias, mas entendem que aos poucos os docentes estão chegando. Vão deliberar a greve a partir do dia 03/04, já tem 7 IFs já em greve, e 39 com greve deflagrada para o dia 03/04. Por fim, comenta sobre a expectativa para a unificação com os docentes das universidades federais.

INFORMES NACIONAIS DA DIRETORIA

Jennifer Webb dá informe sobre mesa de carreira e reunião no dia 16 de março que aconteceu com MGI e MEC em conjunto com SINASEFE e ANDES-SN. Também informa sobre a reunião realizada recentemente com o Sinasefe para alinhamento de pontos

que possam unificar a intervenção do Sinasefe e do ANDES-SN a fim de elaborar um documento comum a ser apresentado ao MEC.

Mário Mariano informa sobre os esforços de manter a articulação com os servidores públicos, com isso, é importante o reforço da agenda comum, como do dia 03 de abril com atividades locais e nos estados. Também o FONASEFE encaminhou na reunião de hoje (22 de março) a construção da caravana para Brasília trazendo a marcha de maio para o dia 17 de abril, com isso, construindo uma Jornada de mobilização e lutas nos dias 16 de abril, 17 de abril com uma marcha e no dia 18 de abril as entidades teriam um dia com ações mais específicas. Também em abril está sendo construída uma plenária com as entidades da educação e sairá uma nota conjunta do SINASEFE e ANDES-SN em apoio à greve da FASUBRA.

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS:

Os informes detalhados são de responsabilidades das seções sindicais e estão em anexo a este relatório, conforme enviados via e-mail ou via formulário disponibilizado pela secretaria.

De acordo com a maioria das seções presentes, na última rodada de Assembleias Gerais, os quóruns foram bem maiores que nos últimos anos, isto se deve ao debate sobre uma possível greve em virtude da falta de respostas do governo federal às reivindicações da categoria. Há relatos das AGs para indicativo de greve, construção da greve, estado de greve, estado de mobilização permanente, estado de mobilização e rejeição da greve.

Todas as seções sindicais presentes tiveram direito a dar informes das assembleias ou de suas realidades locais, e os informes enviados foram sistematizadas na tabela em anexo a este relatório podendo assim reconhecer as assembleias que votaram por indicativo, pelas suas temporalidades ou não, e também aquelas seções que criaram comitês locais de mobilização.

Segue de forma resumida o que foi apresentado na reunião pelos representantes das seções sindicais

SEDUFMS – Realizou AG em 20/03 e deliberou indicativo de greve para a segunda quinzena de abril e apontou instalação de um comitê local de mobilização. **ADUFU** – Fez AG dia 20/03, com indicativo de greve para o 1º semestre de 2024 e como horizonte uma greve unificada para o serviço público federal e apontou instalação de um comitê local.

ADUFS – Informou que as mulheres na UFS vêm sofrendo com violência na universidade e agora um enfrentamento com a greve, há um grupo organizado contrário à greve, ligado

ao PT, foi uma AG violenta e que um professor tomou o microfone de mulheres na mesa. Apontou indicativo de greve com data para o mês maio. **ADUFPEL** – Houve um grande debate na AG, foi aprovado estado de greve, com indicativo para início de abril e apontou instalação de um comitê local. **APROFURG** – aprovou o estado de greve dos(as) docentes da FURG e do IFRS - Campus Rio Grande, a partir do dia 20/03. Já em uma segunda votação, os(as) professores(as) sindicalizados(as) aprovaram o indicativo para a deflagração da greve até o próximo dia 5 de abril. **APRUMA** – Aprovou construção/indicativo de greve para a primeira quinzena de abril. **ADUFPI** – Aprovar a construção da mobilização de greve do ANDES e do setor da educação com envolvimento ativo de estudantes e servidores técnicos para o ano de 2024, sem um período definido. Reforçou-se que a categoria docente precisa se unir e discutir com suas bases para encaminhar o melhor desfecho. **SINDOIF** – Não realizou Assembleia, mas há a compreensão que estão no caminho da greve, embora se entenda que precisam ampliar as mobilizações em cada um de nossos campi na perspectiva de fortalecer o movimento e a deflagração da greve no máximo para maio. **ADUFDOURADOS** – Rejeitou o indicativo de greve em Assembleia e aprovou estado de greve com mobilização na base e participação nas atividades do ANDES-SN. **APUFPR** – Realizou Assembleia com 400 docentes, com muita discussão e foi aprovada a construção da greve. **ADUNB** – AG realizada dia 21/03 com 150 pessoas presentes, o entendimento foi de mobilização e aprovação de um estado de greve e uma nova AG para o dia 8 de abril para ver se deflagra a greve. Instalou um comitê de mobilização, o desafio e o desejo é construir uma greve unificada. **ADUA** – AGs descentralizadas por causa da nossa configuração geográfica. Houve AG dos técnicos que estão em greve e aprovou-se solidariedade a eles. 89 docentes na AG e não aprovamos indicativo de greve, se pede mais debate sobre o tema e a partir de 29 de abril volta o semestre para decidir, se houver um clima favorável, mas precisa de mais discussão segundo a base. **ANDES NA UFRGS** – Na seção estão fazendo enfrentamento contra o PROIFES, mas todas falas foram em favor da construção da greve para 03 de abril e apontou instalação de um comitê local de mobilização. **SINDUFAP** – Realizou AG e aprovou por unanimidade greve para abril. Apontou a instalação de um comitê de mobilização, sentindo que a categoria quer construir a greve. **ADUFC** – Fizemos uma reunião do CR e discutimos greve. A AG foi realizada com as 3 universidades federais do Ceará, todas as falas foram a favor da greve para abril e um comitê de mobilização foi instalado. Avaliou-se que precisa também pressionar o congresso. **APESJF** – A AG foi realizada em 20/03, aprovou-se a greve com 61 votos favoráveis, 5 contra e 2 abstenções. Houve bastante discussão sobre temas variados, mas a greve foi o tema principal e a tônica da AG é que temos um desafio em relação a manutenção da mobilização. **ADUFOP** – Está em recesso e vai fazer roda de conversa com mobilização nas semanas que vem e fazer nossa AG dia 4 de abril. Os TAEs lá já declararam greve e estamos dando apoio a eles. **ADUFMAT** – Foi aprovada a greve com instalação de comitê de mobilização. **ADUR** – Não conseguiu terminar a AG por problemas de ordem técnica, por isso não deliberou sobre a greve, mas

há Ag marcada para o próximo dia 26/03 para tratar do tema. **ADUFPA** – Houve AG em 20/03, foi aprovado indicativo de greve por unanimidade para o dia 11 de abril e a instalação do comitê de mobilização local. **ADUFF** – A AG foi realizada de forma híbrida em 5 campi, 126 favoráveis para a construção da greve para o 1º semestre de 2024 a partir do que foi aprovado no congresso do andes em Fortaleza e instalamos um comitê de mobilização para a greve. **ADUFCG** – Esteve em vários campi de 11/03 a 15/03 e dia 20/03 fez AG com debate sobre gênero e assédio. 97 presentes na AG, apareceram várias propostas, não conseguiram aprovar a greve por uma diferença de 10 votos (53 a 43), mas avaliamos que há um anseio por esta construção. **ADUFERPE** – AG, aprovamos estado de mobilização permanente, mas neste primeiro momento não deliberamos em favor da greve. **SEDUNIFESSPA** – Em AG realizada dia 20/03 se decidiu que é necessária uma greve efetiva para já, e tivemos 70 pessoas na AG presencial e fizemos a transmissão para o interior do Pará. Foi uma AG polarizada com gente do PT, 44 votos a favor da greve, esperamos os resultados da reunião do setor para dar os próximos passos. **SINDIUFBS** – Decidiu indicativo de greve e instalação de comitê de mobilização nos 3 campi. **ADUNIRIO** – AG com debate qualificado e com muitas posições, aprovamos a comissão local de mobilização e o indicativo de greve no 1º semestre de 2024. Estamos construindo a comissão de memória, justiça e verdade. **ADUFAL** – Apesar da AG não ter dado quórum, se fez rodadas de conversa nos campi da UFAL e conversas com os professores. Nessas reuniões recebemos como avaliação da maioria dos companheiros que, embora achassem a greve justa, eles não consideravam como recomendável fazer uma greve neste momento. **ADUFPB** – A construção de um processo de mobilização se faz necessária nesse momento e a greve consiste, ainda que alçada como último recurso, em uma de suas possibilidades. A participação da categoria docente nesse processo é fundamental para construirmos uma mobilização capaz de mostrar força e impor-se como protagonista nas mesas de negociação com o governo, seja via Ministério da Educação ou do Planejamento. **ADUFERSA** – Fez AG em 4 campi, neste contexto local de fim de semestre ficou difícil a indicação de uma greve de imediato em abril, mas irá fortalecer a mobilização a partir de um comitê local. **ADUFERJ** – A UFRJ está de férias, estão produzindo materiais sobre as mesas de negociações e ainda vamos fazer AG. **ADUFES** – AG feita dia 21/03, com mais pessoas que o habitual, instalou-se um comitê local de mobilização e os TAEs estão em greve e estamos com indicativo de greve para abril. **ASPUV** – realizaram Ag dia 14 de março e aprovaram indicativo de greve para primeira quinzena de abril e também instalaram um comitê local de mobilização. **SINDICEFET-MG** – Realizou AG dia 20/03. Assembleia aprovou indicativo de greve, aprovado por 128 votos a favor, 6 contrários e 7 abstenções. **ADUNIFESP** – realizou AG no dia 13 de março e aprovou indicativo de greve de acordo com o calendário do ANDES-SN, com atividades de mobilização e uma nova AG. Apontou ainda a instalação de um comitê local de mobilização.

CONJUNTURA E CONSTRUÇÃO DA GREVE: DISCUSSÃO SOBRE AS DELIBERAÇÕES E INDICATIVOS VINDOS DAS ASSEMBLEIAS DE BASE SOBRE A CONSTRUÇÃO DA GREVE E CONSTITUIÇÃO DOS COMITÊS LOCAIS DE MOBILIZAÇÃO.

O ponto de abertura foi aberto pelo presidente Gustavo e depois seguiram-se as seguintes inscrições: Alain (ASPUV); Antonio (APRUMA); Marcia (Aprofurg); Jennifer (Diretoria); Cristiano (Adufpb); Rocío (SINDIUFBSB); Claudio (Sindoif); Alberto (Adunifesp); Wanderley (ADUNIFESSPA); Guilherme (ANDES NA UFRGS); Susana (ADUFF); Francielli (Diretoria); Josevaldo Cunha (Diretoria); Celeste (Adufpel); Adelson (Sindcefet-MG); Marinalva (ADUFCG); Irenísia (ADUFC); Nicole (Aduferpe); Jacob (ADUA); Aciscio (SEDUFMS); Joana (APESJF); Mario Mariano (Diretoria).

Durante as manifestações do debate surgiram como pontos centrais: Reforçou-se o acerto da decisão do congresso de construção da greve e a mobilização que isso provocou em nossas bases, visto que as assembleias foram mais expressivas do que no último período. A necessidade de avançarmos na luta em defesa da universidade pública, pelas nossas condições de trabalho, pelo orçamento e salário, com isso a necessidade de construção de um bom calendário de luta para a construção da greve. Várias manifestações colocam a diferença de estágios de mobilização de cada uma das seções, devido aos calendários, a capacidade de mobilizações das universidades, a articulação com a greve dos técnicos. Ressaltou-se a diferença de calendário com as demais entidades e avaliarmos algo que esteja mais adequada à realidade do ANDES e das nossas seções sindicais. A importância de não abandonar a mobilização, às ruas e nosso instrumento da greve em virtude do avanço fascismo, mas mobilizar para disputar a consciência. Nossas conquistas são resultado de lutas e de greves e não temos que ter medo de dizer que o fundo público está sendo destinado ao grande capital e aos grupos privados, independente de partidos ou lideranças políticas. Reforçou-se também a nossa participação na marcha dos trabalhadores em Brasília e isso com outras centrais sindicais.

Depois do debate sobre a conjuntura e sua relação com nossa carreira e nossas reivindicações, a mesa fez a consulta sobre a construção ou não da greve, depois de discussões no que diz respeito ao método (papel do Setor, aprovação no Congresso, etc.), as seções presentes decidiram pela construção da greve com ampla maioria de votos.

Foi decidido ainda o calendário da nova rodada de Assembleia Gerais, aprovada com indicativo de datas. As seguintes propostas apareceram:

PROPOSTA 1 -

Rodada de assembleias - 26 de março a 09 de abril

Reunião do Setor - 10 de abril

➡ Aprovada

Tempo de 72h para informar governo e reitorias

Indicativo para deflagração - 15 de abril

PROPOSTA 2 -

Rodada de assembleias - até 24 de abril

Reunião do Setor - 26 de abril

Tempo de 72h para informar governo e reitorias

Indicativo para deflagração - final de abril a início de maio

Com **19** novos a favor, **6** votos contra e **6** abstenções, a **PROPOSTA 1** foi a escolhida.

A pauta das Assembleias gerais deve abordar os seguintes temas:

1. Deflagração de greve para o dia 15 de abril
2. Criação e estratégias de organização de comitês locais de mobilização
3. Construção de pautas locais

PROPOSTAS GERAIS DE ENCAMINHAMENTOS:

Após amplo debate, foram apreciadas e encaminhadas as seguintes questões:

- Intensificar a produção de material do ANDES-SN e material unificado com as entidades da Educação sobre a greve e suas pautas;
- Reforçar o dia **03/04 como Dia Nacional de Mobilização e Paralisação** com foco em ações nos estados e locais de trabalho em articulação com os demais servidores públicos federais e que sejam realizadas ações de mobilização como universidade na rua, panfletagem, passagem nos departamentos, etc. Reforçar a orientação para paralisação onde for possível.
- Construir a jornada de lutas do FONASEFE de 16 a 18 de abril com atividades em Brasília: 16/04 - Audiência Pública na Câmara Federal; **17/04 - Caravana e Marcha em Brasília dos servidores**; 18/04 - Atividades setoriais - Perspectiva de construção de Ato no MEC com entidades da Educação.
- Incorporar em nossa agenda de mobilização possíveis dias de luta que venham a ser construídos pelos comandos de greve da FASUBRA e SINASEFE.
- Que os comitês locais ampliem a articulação com as demais categorias de trabalhadores e estudantes, criando comitês onde ainda não existe.

Brasília, 26 de março de 2024

Diretoria do ANDES-SN